

# “A Casa”

Uma Exposição de Arte Contemporânea

Alexandra de Pinho. PO

Ana Galloti. SC

Ava Carla. PA

Everton Marcos. BA

Karomilla Marco. BA

Maicyra Leão. SE

Meire Guerra. CE

Murilo Maia. CE

Tatiana Móes. PE

Tiago Botelho. DF

*Org. e curadoria: Denilson C. Santana*

## 'A casa'

### Uma Exposição de Arte Contemporânea

'A casa', este lugar criado como uma necessidade primitiva de proteção e abrigo passa a ser indulgente como agência ética e estética para que o mundo exterior não modifique, ou o menos diminua o atrito, com a percepção à vista do visual violento, ou grandes obstáculos às direções.

Alternâncias desafiadoras em sua construção, refúgio, teto, dinamismo social, barreira, vazio, multiplicidade. As domesticidades da arte como além de conforto, segurança e bem-estar, restaurada por diversos meios, como veremos nesta seleção de obras.

Antigamente caracóis, tartarugas, homem da caverna, diria ausente ou passageiro *flaneur* desta condição de comunhão às coisas ditas e trabalhadas.

A casa, e já artística contemporânea, funciona como um composto improvisado e aparência real, híbrido de ludicidade, potencialidade e endeusamento.

Pois que assim, de forma também arquitetônica, discute esses elementos de maneira expositiva, contando para isso a representação de artistas plásticos, destacando obras que de certa forma dialogam com este, entretanto, acumulando estoques de provisões e diálogos fortuitos, onde a esfera de produção se forjam, se mapeiem e se estendem em torno da arte.

O curador

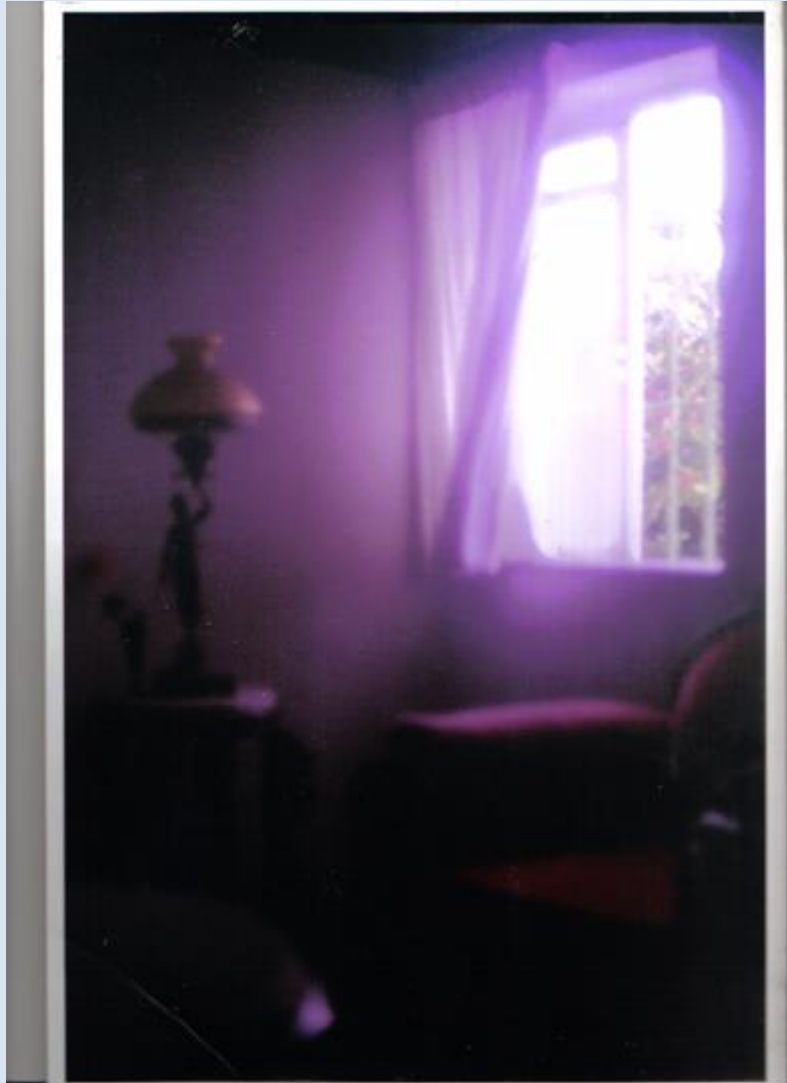
# Obras



Alexandra de Pinho  
'Apêndice I'  
Mista: desenhos, tecidos e resina de poliéster  
2007



Ana Galloti  
'Serie quadras a gosto'  
Fotografia – triptico  
10 x 10 cm  
2008



Ava Carla  
Fotografia  
'Sem titulo'  
30x 40  
2008



Everton Marco – (Grupo de Intervenção Ambiental – Bahia)  
“Baba na ladeira”  
Vídeo  
2004



Karomilla Marcos  
Desenhos e gravura em metal  
30x30 cada  
2007





Maicyra Leão  
"Experimentos gramíneos"  
Registro de performance  
2006



Meire Guerra  
Instalação com monóculos  
10m2  
2007



Murilo Maia  
Série Limpeza  
Instalação- objetos  
Variável



Tatiana Miss Mões  
"A quarta casa"  
Desenhos s/ papel  
3,00x2,00 m  
2006



Tiago Botelho  
Desenho a carvão  
25x25 cada  
2007

## **"The House"** **An Exposition of Art Contemporary**

'The house', this place bred as a primitive necessity of protection and shelter, becomes to indulge as ethical agency and aesthetic so that the world is there does not modify, or the the least diminishes the attrition, with the perception in sight of visual violence's, or extensive obstacles to the directions.

Challenging alternations in its construct, I take refuge, ceiling, social dynamism, barrier, emptiness, multiplicity. The domesticities of the art as beyond comfort, comfort, security and well-being restored for diverse ways, as we will see in this election of workmanships.

Long ago snails, turtles, jokes-of-adobe, man of the cave, would say absent or passing flaneur of this condition of communion to the said and worked things.

The house, and already artistic contemporary, functions to an ad-lib compound and real appearance, hybrid of ludicidade, potentiality and endeusamento.

Therefore that thus, in way also architectural, argues these elements of expositive form, counting for this the representation of artists plastic, detaching works that of certain form dialogue with this meantime, accumulating of stocks fortuitous provisions and dialogues, where the production sphere, I forge and quarrel if they mapeiem and if they extend around of the art.

## **"La Maison"** **Une Exposition d'Art Contemporain**

'La maison', ce lieu créé comme une nécessité primitive de protection et un abri, rend à révolter mange agencement moral et esthétique pour que le monde là dehors ne modifie pas, ou le moins diminue l'attrition, avec la perception en vue de violences visuelles, ou d'obstacles extensifs aux sens.

Alternances provocatrices dans sa construto, je me réfugie, plafond, dynamisme social, barrière, vide, multiplicité. Domesticidade de l'art comme outre confort, confort, sécurité et bien-être instauré par de divers moyens, comme nous verrons dans cette élection d'oeuvres.

Autrefois des escargots, tortues, joões-de-barro, homme de la caverne, se diraient des absents ou des passants flaneur de cette condition de communion aux choses dites et travaillées.

La maison, et déjà artistiquement contemporain, fonctionne mélangé à une à discrétion et réelle appearance, hybride de ludicidade, de potentialité et d'endeusamento.

Donc qu'ainsi, de manière aussi architecturale, il fait valoir ces éléments de forme expositiva, en comptant pour la cela la représentativité d'artistes des arts plastiques, en détachant des travaux laquelle de certain il forme dialoguent avec cet entre-temps, en embrassant des dispositions et dialogues fortuits, où la sphère de production, je forge et discussion si mapeiem et s'élargisse autour de l'art.

## **"Das Haus"** **Eine Ausstellung zeitgenössischer Kunst**

"Das Haus", dieser Ort, der als primitive Notwendigkeit des Schutzes und des Schutzes gezüchtet wurde, wird als ethische Agentur und Ästhetik verwöhnt, so dass die Welt dort nicht die Abnutzung verändert oder am wenigsten verringert, wenn die Wahrnehmung in Sichtweite des Visuellen ist Gewalt oder weitreichende Hindernisse für die Richtungen.

Ich fordere Alternativen in ihrem Konstrukt heraus und nehme Zuflucht, Decke, soziale Dynamik, Barriere, Leere, Vielfalt. Die Häuslichkeiten der Kunst jenseits von Komfort, Bequemlichkeit, Sicherheit und Wohlbefinden werden auf vielfältige Weise wiederhergestellt, wie wir bei dieser Wahl der Verarbeitung sehen werden.

Vor langer Zeit sagten Schnecken, Schildkröten, Witze aus Lehmziegeln, Mann der Höhle, abwesend oder flaneur von diesem Zustand der Gemeinschaft zu den besagten und bearbeiteten Dingen.

Das Haus, und bereits künstlerisch zeitgenössisch, funktioniert zu einer ad-lib-Verbindung und einem realen Erscheinungsbild, eine Mischung aus Ludicidade, Potentialität und Endeusamento.

Daher argumentiert das also, in gewisser Weise auch architektonisch, diese Elemente der expositiven Form, wobei die Darstellung von plastischen Künstlern berücksichtigt wird, wobei Werke, die von einem bestimmten Formdialog mit dieser Zwischenzeit getrennt sind, zufällige Bestände und Dialoge von Beständen angesammelt werden, wobei die Produktionssphäre, I. schmieden und streiten, wenn sie mapeiem und wenn sie sich um die Kunst erstrecken.

## Artistas

**Alexandra de Pinho.** 1976. Santa Maria da Feira, Portugal.  
Pos-graduação pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Barcelona.  
Prêmios:  
Revelação/Inovação Salúquia às artes 2007.  
Mensão honrosa Aveiro Jovem Criador 2006.  
IV bienal de Pintura arte jovem Penafiel.  
Prêmio na academia Nacional de Belas Artes.  
Individuais:  
2005. Fragmento de corpo. Galeria Municipal de Santa Maria da Feira.  
1998. A humana figura. Pintura e desenho. Arouca, PO.  
[www.alexandradepinho.blogspot.com](http://www.alexandradepinho.blogspot.com)

**Ana Gallotti.** Nasceu em São Paulo em 1976. Artista em trânsito, trabalha em diversos locais, sempre voltados a uma poética do olhar.

**Ava Carla.** Fotógrafa de Belém do Pará, onde reside e trabalha atualmente.  
Mestranda em artes visuais da Universidade da Amazônia.

**Everton Marco.** Integrante do Grupo de Interferência Ambiental (GIA). Vive e trabalha em Salvador na Bahia. Possui diversas exposições com e sem o grupo GIA. Um dos organizadores do Salão de Maio, voltados a esfera pública das artes. [evertonmarco@gmail.com](mailto:evertonmarco@gmail.com)

**Karomila Marcos Silva.** 1982. Vive e trabalha em Salvador, BA. cursou Artes Plásticas na UFBA.  
2007: Exposição coletiva "Dedo de Moça" na Fundação Cultural Galeno D' Avelírio em Cruz das Almas, BA.  
- Exposição Coletiva: "Afetos Roubados no tempo" na CAIXA Cultural Salvador  
2005: Participação e exposição do grupo megafônicas da EBA, Salvador.  
2003: Exposição: Complexo de Bonecos no espaço da Biblioteca da UEFS.  
Prêmio Núcleo de arte contemporânea de Feira de Santana. 2003.  
[www.fotolog.com/karomila27](http://www.fotolog.com/karomila27)

**Maicyra Leão.** 1982. Vive e trabalha em Brasília-DF.  
Mestranda em Arte Contemporânea, na Universidade de Brasília – UnB.  
atriz, performer e produtora cultural. Atualmente é gestora do Programa de Arte e Cultura da Universidade Católica de Brasília e colaboradora do Grupo de Pesquisa Corpos Informáticos.

**Meire Guerra.** 1977. Vive e trabalha em Fortaleza. Desenvolve pesquisa comportamental utilizando objetos do seu universo, traçando um paralelo entre moda, conceito e arte. Instigando assim, a ampliação de questionamentos na busca de novas leituras visuais. Nascida em Fortaleza em 1977, é aluna em conclusão do curso de artes visuais do CEFET/CE, tendo já prestado serviços No Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura durante 2 anos e meio com educadora de arte no MAC-CE. E participado de exposições no espaço Cultural BNB/Fortaleza, Salão de abril Fortaleza, Cineceará dentre outros expoentes da cultura local de fortaleza.  
[www.meireguerra.multiply.com](http://www.meireguerra.multiply.com)

**Murilo Maia.** Rio de Janeiro ,1978.

Graduação em Artes Plásticas – FGF - 2005

- 2005 - Ouça – Centro Cultural do Abolição – Fortaleza /CE
- 2004 - Limpeza – Centro Cultural Banco do Nordeste – Fortaleza /CE

Prêmios:

- 2006 - I Edital de Incentivo as Artes – FUNCET (Exposição Coletiva)
- 2006 - III Edital de Incentivo as Artes – SECULT (Pesquisa)
- 2004 - I Edital de Incentivo as Artes – SECULT (Exposição Individual)
- 2003 - VI Salão Sobral – Sobral/ CE
- 2003 - I Festival Vida & Arte – Fortaleza/ CE

<http://murilomaia.multiply.com>

**Tatiana Mões Spinelli.** 1976. Vive e trabalha em São Paulo.

Estuda desenho clássico na Escola de Belas Artes, **UFPE** (1991-94). Gradua-se em Design Gráfico pela UFPE (1999). Sobre orientação do professor Shunishi Yamada estuda Anatomia Clássica e Pintura com Modelo e História do Renascimento à Arte Contemporânea; e desenvolve trabalhos, **Olinda** (1999-2001). No MAMAM participa do Seminário de Ações Contemporâneas coordenado por Maria do Carmo Nino, (2002). Faz workshop sobre Instalação Contemporânea com Bill Lundberg, (2003). No grupo Koan, desenvolve pesquisas sobre arte figurativa contemporânea, (2001-04). Palestra no Projeto RG, **UFPE** (2005). É artista integrante do Coletivo Branco do Olho, **Recife** (2005-07). Monta grupo de pesquisa e estudo em anatomia, ilustração e aquarela, **Recife** (2002-06)

Prêmios

1997. Primeiro Lugar , Art´Animation, Recife

1996. "15" ; Vitrines, Shopping Center Recife Individual

2007. A quarta casa, Branco do Olho, Recife

Salões e Exposições Coletivas Recentes

2006. Atacadão de Arte Contemporânea, Branco do Olho, Recife

2006. BO no Parque, Branco do Olho, Recife

2005. Ex-Poesia - Salão de poesia Contemporânea, MAMÃE, Recife

2004. Koan, coletiva, Recife

2004. Salão de Beleza, MAMÃE, Recife

2003. MAMÃE- Museu de Arte Moderna é a Mãe, MAMÃE, Recife

[http://www.brancodoolho.com.br/miss\\_moes.htm](http://www.brancodoolho.com.br/miss_moes.htm)

**Tiago Botelho.** Artista visual de Brasília- DF, trabalha principalmente com carvão e desenho. Possui diversas exposições, entre elas, na Galeria residência Cohab no espaço piloto da Universidade de Brasília em 2007.



**'A Casa'**  
**Uma exposição de Arte Contemporânea**

01 a 30 de maio de 2008

Biblioteca da Universidade Estadual de Feira de Santana - BA

**Apoios:**



<https://acasaumaexposicaodearte.blogspot.com/>